

**FACULDADE DE SANTANA DE PARNAIBA**

**MARTA GLAIDES PINHEIRO GONÇALEZ**

**MUSICALIZAÇÃO: O APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**SANTANA DE PARNAIBA, 2021**

**MARTA GLAIDES PINHEIRO GONÇALEZ**

**MÚSICALIZAÇÃO: O APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Santana de Parnaíba – FASP, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, sob a orientação do Professor Waleska Freita.**

**SANTANA DE PARNAÍBA, 2021**

## Termo de Aprovação

O presente trabalho de conclusão, intitulado **Mùsicalização: o aprendizagem na primeira infância**, elaborado pela aluna Marta Glaides Pinheiro Gonzalez , como requisito parcial para obtenção do título de Graduação no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia à Banca Examinadora composta pelos membros abaixo assinados e, sendo julgado adequado para o cumprimento do requisito legal previsto no Regulamento do TCC/MONOGRAFIA da Faculdade de Santana de Parnaíba foi aprovado obtendo a nota \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_).

São Paulo SP, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

### BANCA EXAMINADORA

---

**Orientador: Prof. Waleska Freita**

---

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço antes de tudo á Deus, por me conceder o dom da vida e sabedoria para procede nesta difícil e agradável percurso.

A minha família, sendo o meu tesouro maior nesta terra que em algum momento do percurso me ajudou e acreditou apoiando. A minha querida mãe que ao meio deste momento não esta comigo hoje, mais estará sempre meu coração.

A faculdade Fasp que proporcionou este curso de pedagogia e aos professores que nos auxiliou e passando momentos únicos de uma aprendizagem de conhecimentos.

E a todos meus colegas de turma, que construímos ao longo do tempo uma amizade. Que levarei para resto da minha vida que contribuíram direto e indiretamente na minha futura caminhada acadêmica.

## RESUMO

A finalidade do trabalho foi para realçar a importância da música para a educação infantil destacando o respeito pela criança em seu conhecimento, expressando como a música pode ser associada na aprendizagem e como o docente deve realizar para que exista uma concepção integral do aluno.

Ao colocar as referências fundamentais para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, mostrando a relevância do currículo e do papel do professor. Esta pesquisa ajuda no desenvolvimento cognitivo, afetivo, estético e social da criança.

**Palavras-chave:** Educação musical, Educação infantil e Música na escola

## **ABSTRACT**

**The purpose of the work was to highlight the importance of music for early childhood education, highlighting respect for the child in their knowledge, expressing how music can be associated with learning and as a teacher must perform so that there is an integral conception of the student.**

**By placing fundamental references for the development of teaching-learning, showing the relevance of the curriculum and the role of the teacher. This research helps in the child's cognitive, affective, aesthetic and social development.**

**Keywords: Music education, Early childhood education and School music**

## SUMARIO

<b>Introdução</b> .....	<b>8</b>
<b>1 – A importância da música e suas conseqüências e suas conseqüências no desenvolvimento infantil</b> .....	<b>9</b>
<b>1.1 – O papel da musicalização na educação infantil</b> .....	<b>11</b>
<b>1.2 - Aprendizagem da criança na pré escola</b> .....	<b>13</b>
<b>2 – A importância da musicalização no desenvolvimento da criança em sala de aula</b> .....	<b>16</b>
<b>2.1 – Como são aplicada a música na Educação infantil</b> .....	<b>19</b>
<b>2.2 – A música e o processo cognitivo da criança</b> .....	<b>21</b>
<b>2.3 – A música nas concepções da Educação Infantil</b> .....	<b>22</b>
<b>3 – A realização da musicalização e o aprendizado das crianças na Educação Infantil</b> .....	<b>25</b>
<b>4 – Considerações finais</b> .....	<b>27</b>

## INTRODUÇÃO

A relevância deste tema se justifica pela importância que a música tem na primeira infância e quanto é importante ela mergulhar no mundo musical. Esta é uma fase aonde a criança vai se descobrindo através do som, da coordenação motora, da concentração, onde se trabalha também a produção coletiva e o respeito mútuo.

Aos poucos a criança vai experimentando conexões através dos sons que ela vai ouvindo, cantando, imitando, dançando, e assim constituindo o seu universo musical.

Desta maneira os educando vão percebendo o quanto é essencial a música para as crianças. Na primeira infância elas estão no processo de desenvolvimento cognitivo, por isso, a música irá proporcionar a elas uma melhor qualidade em seu processo de aprendizagem e convívio com as outras crianças.

Segundo Montessori (2018), o aprendizado da música sem dúvida ajudará na aprendizagem. Possibilitará à criança a capacidade de se envolver emocional e fisicamente com as outras crianças, como também melhorará sua capacidade de concentração, relaxamento e estimulará a sua percepção mais ampla do mundo.

O Mozarteum de São Paulo (<https://glamurama.uol.com.br/>) é uma das mais conceituadas associações culturais do Brasil e tem o propósito de produzir, valorizar e difundir a arte e a cultura. Criado em 1981 por uma alemã que vive no Brasil. O objetivo de Sabine Lovatelli foi difundir a música clássica no Brasil. Lovatelli acredita que os brasileiros possam apreciar a música clássica, como ela teve a oportunidade quando criança. Ela afirma que a convivência com a música em geral, mas com a música clássica em particular, desenvolvimento habilidades na criança que lhe serão úteis por toda a vida.

Demonstrar a importância da música no processo de desenvolvimento da criança de zero a seis anos e como se dá o processo de aprendizagem desses alunos por meio da musicalização.

## **1 – A importância da música e suas conseqüências no desenvolvimento infantil.**

Musicalização consiste na interação de todas as funções como na facilidade para a concentração, coordenação motora e até na habilidade para comunicação. Também estimula e exercitar a memória dos pequenos. Retrata a música como um aspecto de uma linguagem que possibilita a criança a manifesta-se criando uso de gestos, cantos e brincadeiras cantando.

Retrata a música como surpreendente ferramenta na justamente em colaborar com o desenvolvimento integral e na junção intensiva com o processo de aprendizagem na educação infantil que exerce total diferencia na evolução cognitiva, social e emotiva da criança.

A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, música para dançar, para chorar os mortos, para conclamar o povo a lutar, o que remonta à sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocado ou dançado por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios a cada manifestação musical. Nesses contextos, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais. (RCNEI, 1998, p.47)

Neste processo o homem no decorre do tempo, constrói em retomar pensamento. Sendo um excelente instrumento no processo de aprendizagem, que se associar a vida, que ilustra a historia em reproduzir as memórias dos indivíduos, possibilitando manifestações no agora, no ontem, e no futuro. Influente na presença que são capazes de auxiliar na fundação seres humanos, através da aprendizagem das crianças, que proporciona a criatividade, a sensibilidade e a imaginação.

Por isso, Cícero (2007) Desde o nascimento entrou em contato com os sons, desde que nascemos já estamos predispostos aos sons e as composições, esse é o início do mundo da linguagem; por esse motivo, essa relação precoce favorece inegavelmente o desenvolvimento de nossas aptidões cognitivas, lingüísticas e motoras.

[...] desenvolver os instrumentos de percepção necessários para que o indivíduo possa ser sensível à música, apreendê-la, recebendo o material sonoro/musical como significativo. Pois nada é significativo no vazio, mas apenas quando relacionado e articulado ao quadro das experiências acumuladas, quando compatível com os esquemas de percepção desenvolvidos. (p. 31).

Como vemos ao investigar por meio do autor, nesse contexto de procedimento fortalece-se sensibilidade e a assimilação ao som, distribuindo-lhe capacidade. A criança desse modo irá obter em entender melhor as músicas que a envolvem e é deste jeito que começam a formar coerência na vida de si mesmo. Mas que existem outros traços de aprendizagem que são capazes de experimentar através das aulas. Outra forma que ênfase na aprendizagem musical é uma maneira de conhecer e expressar em que os bebês e crianças, englobando as que a linguagem musical é significativa para o crescimento humano e essencial instrumento valioso na metamorfose e integração social.

Vygotsky (2003) nos mostra que o ambiente externo interage diretamente no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, dessa maneira acredita-se que o contato das mesmas com a cultura que a rodeia seja um elemento fundamental para o seu crescimento saudável.

Entender da influência através da música na infância e constatar as contribuições que o ensinamento da mesma, e de que modo a Musicalização envolver no processo da criança.

Mostra o quanto a teoria e a prática da música no ensino aprendizagem. Como a música é capaz em contribuir para a evolução da criança; apurar como consegue proporcionar a sociabilidade e a intensidade do aluno e favorecer reflexões entre a música nas escolas e sociedade.

### **1.1 – O papel da Musicalização na educação infantil.**

Desenvolver atitudes espontâneas é de importantíssimo valor para se construir uma educação rica em valores culturais. Diz Brennan que —Rousseau defendia que a escola não deveria prepará-la para o futuro nem modelá-la para determinados fins, mas oferecer-lhe a possibilidade de ser livre e espontânea, oportunizando de felicidades, enquanto ainda criança (SILVA, 2009, p.395).

Através desta percepção mostra o princípio da importância da música para a aprendizagem, realçando o interesse de proporcionar a oportunidade para a criança ser livre e verdadeira, por intermédio da educação musical. Deste modo, relacionar-se por meio espontâneo e o ritmo musical, utilizando através da simplicidade em aprimorar práticas musicais.

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI (1998) se encontram várias formas de abordagem de ensino direcionado à criança. Numa dessas abordagens está à música como método de aprendizagem a ser utilizado e desenvolvido, para que trabalhem as capacidades afetivas, emocionais e sociais. A cultura dentro referencial curricular é entendida de forma a ampliar conteúdos dentro de seus códigos e produções simbólicas (RCNEI, 1998, pg 46).

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) foi criado numa perspectiva para o encorajamento e para a preparação da aprendizagem e identidade da criança.

Assim consiste em princípios que são permanecidos em diversos métodos e diretrizes que mostram direções, mais adequadas. Por esse motivo, a música permite ao docente, métodos que permita a aprendizagem e demonstrações culturais para as crianças.

O trabalho com a música proposto por este documento se fundamenta em estudos de modo a garantir à criança possibilidades de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades. (RCENI, 1998, p.48).

A música encontra-se existente na educação infantil, ao decorrer dos tempos, tornando integra como um aspecto curricular contribuinte da evolução de práticas, atividades e culturais, além de promover a prática na convivência social, executando incentivo á memorização e aperfeiçoando aos conteúdos e aprendizagens.

Através de estas observações, concluírem que o trabalho com a música consiste com a prática e relativos ao interdisciplinar, já que propõe a um conhecimento variado ao se acrescentado no contexto literários e artísticos, datas comemorativas, brincadeiras, atividades desportivas, etc.

Por isso, o contexto de Bréscia (2003), três tipos de fases correspondem ao desenvolvimento infantil neste processo de Musicalização: o sensório-motor (até dois anos) que seriam atividades com a música relacionando som e gesto; simbólico (a partir de dois anos) quando se busca os significados da música, envolvendo os sentimentos expressos por ela e o analítico (a partir dos quatro anos) que são os jogos musicais, compostos por regras e organizados de forma que a criança necessite escutar a si próprio e estar em silêncio na vez do outro.

Neste caso a música pode se usufruída como instrumento pedagógico na educação infantil, sendo provável em espelhar, além de cooperar claramente no andamento intelectual e cognitivo da criança em formação, conseguir realizar nas conexões afetivas ao longo da vida acadêmica.

## 1.2 – A aprendizagem da criança na pré - escola.

De uma maneira geral, sobre o fundamental e insubstituível papel da família na educação da criança, afirma Nérici (1972, pg. 12) “A educação deve orientar a formação do homem para ele poder ser o que é da melhor forma possível.”

"[...] Inconclusão do ser, que se sabe como tal, que se funda a educação como processo permanente. Mulheres e homens se tornaram educáveis na medida em que se reconheceram inacabados. Não foi a educação que fez mulheres e homens educáveis, mas a consciência da sua inconclusão é que gerou a sua educabilidade. É também na inconclusão de que nos tornamos conscientes e que nos insere no movimento permanente de procura que se alicerça a esperança" (Freire, 2002: 64).

Pesquisar a Musicalização infantil em este presente na pré-escola, nas diversos contextos de atividades que se propõem á busca em acrescenta na aprendizagem musical da criança.

Está em transformar a criança compreensiva e receptiva aos sons, possibilitando ao encontro com o mundo musical. Neste o processo da criança em manifestação artística em planeja como aprimorar na criança uma maneira confiante para a música e busca em qualifica-se na expressão e compreender sentimentos artísticos.

Na auto estima estando na criança em que a música consiste na propícia e transformada de várias maneiras, onde a criança desenvolve a criança e se torna responsável e assim exerce o seu processo da auto estima.

A criatividade leva a criança se capacitar em criar, inventar e reinventar o mundo ao seu redor. Necessário acreditar que a criatividade é fundamental onde a criança se torna dinâmica, analisar melhor, tendo capacidade em solucionar problemas e obstáculo.

Já sentido estético, por intermédio da música que são conveniente aos valores estéticos significado do encantamento em especial da criança e a Éticas ambas juntas com o sentido estéticas, ou seja, de uma maneira verdadeira de fato ser bom, bonito e útil para todos.

Segundo Mello e Lima (2013 p. 99), acredita-se que a musicalização, durante o processo de aprendizagem facilita o educador a dar mais liberdade aos alunos de se expressarem.

Através da música que favorece no processo de ensino-aprendizagem, realizado por meio de a criança ter a autonomia de se expor de maneira socialmente pela influência que irá acompanhar no seu auxílio no decorre do processo ao logo de toda vida.

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimentos os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros. (BRASIL, 1998, p. 61).

Pela pré-escola onde as crianças se manifesta suas perspectivas intelectuais, lingüísticas, psicomotores e associado ao afeiçoamento, além disso, adquirem novos conhecimentos.

Freire (2000), afirma que a liberdade amadurece no confronto com as outras liberdades, na defesa de seus direitos em face da autoridade dos pais, dos professores, do estado [...]. Em relação a essa liberdade é necessário que o professor possibilite ao aluno uma reflexão com o intuito de descobrir-se e conquistar-se como sujeito de sua trajetória enquanto cidadão ativo na sociedade vigente. (FREIRE, 1987).

Pois percebe a necessidade em partilhar as atribuições no processo educacional da criança. Na direção que se encontre de verdade a liberdade a descobrir possibilidade de escolhas.

## **2 – A importância da Musicalização no desenvolvimento da criança em sala de aula.**

Ao discorrer o interesse da música nos procedimentos de ensino-aprendizagem a psicóloga e musicista Leão (2001) declara que a inserção da música favorece o desenvolvimento perceptual e motor, a coordenação mãos-olhos, o equilíbrio estático e dinâmico, as relações espaciais, o pensamento linear, o planejamento, a habilidade de escuta e os canais de comunicação. Especificada com outras áreas de estudo, beneficia a criatividade e os recursos para as crianças e jovens. E que a autora divide em dois campos execução da música. O primeiro é o ouvir músicas; e o segundo, o cantar. Ouvir músicas favorece aspectos como experimentação, auto expressão, habilidade de contar e criar histórias originais, comunicação verbal e não-verbal, desenvolvimento intelectual e, também, possibilita encontrar respostas e realizar novos relatos. Além disso, cantar melhora o diálogo, a escrita e proporciona mudanças nas habilidades do pensamento criativo. Assim, a música influencia o comportamento da criança e seu desenvolvimento cognitivo, apontando para mudanças na originalidade verbal, nas habilidades lingüísticas e em aprendizados e expressões bilíngües.

A música no decorrer da sua história tendo como diversos objetivos como a criação de costumes e componentes. Desde início, a criança determina a disposição pelo ritmo e sons musicais. Identifica mesmo que a disponibilidade à música sendo um acontecimento corporal e que a conexão da criança com a música começa no momento que ela entra em contato com o domínio sonoro que a cerca já no início do nascimento.

A frequência da música na vida dos seres humanos sendo inquestionável. Estando presente em todas as culturas, em várias épocas, ou seja, a música sendo uma linguagem universal, que supera obstáculos do tempo e do espaço. E especialmente nos dias atuais, como o propósito importante na comunicação e ferramenta para o desenvolvimento da aprendizagem no ambiente escola, transformação no processo de estabelecer na criança para o conhecimento de maneira lúdica e criativa.

A voz, riqueza tão natural de nosso corpo, é como um “instrumento musical” que carregamos conosco e que a maioria das pessoas não sabe usar (ou tocar e manter) bem. (FERREIRA, 2005, p.29)

Seus conhecimentos comprovam que se a musicalização não for aplicada na educação infantil deparamos no ambientes escolares problemas de aprendizagem, timidez e medo. Percebe que a música através dos sentimentos e as angustias são manifestada nas crianças por meio de atividades diferentes no movimento, dança, jogos, relaxamento e brincadeiras que são expostas com a música.

E no convívio essencial com a música que a criança possui pela chance em fortalecer a imaginação e alfabetiza-se corporalmente, provocando no desenvolvimento psicológico em manifesta emocionalmente e equilíbrio, na criatividade transformando a criança mais alegre.

Assim, a música executa um papel importante que proporciona “a criança a expressar seus sentimentos e emoções desenvolvendo acuidade e o senso artístico, percebendo-se como autor [...] capaz de manter com o mundo uma relação prática, sensível, afetiva, eficiente, solidária e feliz” (SCOTTINI, 2006 s/p).

Trazendo essas colocações, compreende-se uma colaboração da música para aprendizagem, voltando um ambiente mais alegre e favorável. Por isso a alegria que a música permite vive no presente ao transformar o ambiente escolar mais agradável, música sendo um efeito tranqüilo. Para isso a música pode ser envolvente no recurso pedagógico, quando definido ao repertório trabalhado, transformado as atividades mais dinâmicas, atraentes, contribuindo a concentração.

“É preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente” (Snyders 1994, p.14).

Uma sociedade que consiste de valores em atribuir para aprofunda à educação. Por uma sociedade mais justa, os preceitos definidos por ela pode ser beneficente, quando esta determina valores que podem ser utilizado por todos.

Não sendo necessário descrever o que existe o que já existe é fundamental a compreender a cultura de povos diferentes e outras épocas, de maneira a vivenciar sensações e emoções diferenciadas, utilizando o conhecimento do mundo no qual o cidadão vive e na modificação que acontece no decorrer do seu desenvolvimento. Tal como se destaca Souza (1992, p3).

[...] a música na escola só traz vantagens para a vida das crianças; uma maior consciência de si, o respeito e a compreensão do outro e visões críticas das dimensões da vida; isto, sem falar na divulgação e valorização da área como campo profissional e da ação estimuladora e criativa para o conhecimento da música.

## 2.1 – Como é aplicada a música na Educação Infantil.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasil (1998, p.49) realça-se que:

O trabalho com música deve considerar, portanto que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto estima e auto conhecimento, além de poderoso meio de integração social.

No ambiente sonoro, desta forma a freqüência da música em diversos e inúmeros o acontecimento no cotidiano, concebe aos bebês e crianças iniciem seu desenvolvimento de musicalização de forma espontânea. Pois a escrita em vários sons, realizados por brinquedos sonoros ou pelo próprio ambiente domestico, da mesma forma sendo uma motivação na observação e descobertas.

Pois do primeiro ao terceiro ano de vida os bebês estendem os modos de manifestação musical pelas realizações vocais e corporais. Podendo encadear e escutar vários números de sons, incluindo da língua materna, repertório de letras simples refrões, explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, principalmente após conseguir a marcha, a habilidade de correr, pular e mobiliza-se em seguir uma música.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998) nos conduz para reflexão no que diz respeito à relação com os materiais sonoros na infância, é importante notar que nessa fase, as crianças conferem a importância e equivalência a toda e qualquer fonte sonora e assim exploram as teclas de um piano pode ser igual a percutir uma caixa ou cestinho. Interessam-se pelos modos de ação e produção dos sons. Sendo que sacudir e bater são seus primeiros modos de ação. Então sempre atentas às características dos sons produzidos.

Assim sendo, o que define a produção musical das crianças nesta preparação na construção do som e suas habilidades que são compostas. A relevância musical das crianças nessa fase é construída pelo realce nos aspectos espontâneo e afetivo, como também pela análise (sensório motora) das materiais sonoros. As crianças compreender a música a bastante brincadeiras e jogos: Cantam durante o tempo em que brincar, reproduzir com sons, dança e representa situações, sonoras diversas, produzindo personalidade.

Improvisar é criar instantaneamente orientando-se por alguns critérios. Se para falar de improviso é preciso ter em mente o assunto, o domínio de um vocabulário, ainda que pequeno, assim como algum conhecimento de gramática, algo semelhante ocorre com a música. (ALENCAR, 2003, p. 57).

Desse modo, podemos entender as adversidades que as escolas encontram para compreender a música a sua circunstância educacional. Verifica-se não ter mesma relevância do que as demais disciplinas do Referencial Curricular, usufruindo, desta maneira uma grande perda ao aluno no qual seria capaz de apresenta atividades em incentiva no saberes e na concepção musical para que desenvolva a sua aprendizagem.

Pois a tarefa de ensinar é um obstáculo. Para que seja introduzida a música também é, por tantas opções e incentivos no meio de comunicação requer senso critico e postura ética.

## 2.2 – A música e o processo cognitivo da criança.

Através de inúmeras pesquisas em diversos países e diferentes épocas, especialmente nas décadas finais do século XX, de mostram que a importância da música no desenvolvimento da criança é indiscutível. Algumas delas mostram que o bebê, dentro útero materno, aperfeiçoa reações a estímulos sonoros.

O qual estes pesquisadores compreenderam, e vem ao encontro e diversos estudos e experiências e a prática musical que concebe ao cérebro que funcione. O sujeito, ao ler definir o sinal na partitura, requer essa informação (visual) ao cérebro, em seguida conduzira a mão o movimento (tato) e no ultimo o ouvido atribuir o movimento (audição).

Schlaug, da Escola de Medicina de Harvard (EUA), e Gaser, da Universidade de Jena (Alemanha), revelaram que, ao comparar cérebros de músicos e não músicos, os do primeiro grupo apresentavam maior quantidade de massa cinzenta, particularmente nas regiões responsáveis pela audição, visão e controle motor (apud SHARON, 2000).

Pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança, pois, já que estão todos correlacionados; áreas indissociáveis formam um único ser provido de necessidades, seja social, seja afetiva. (Soares; Rubio 2012, p.1)

Compreende que a música, além de ser utilizada para brincadeira e recreação tem um potencial como instrumento pedagógico agindo na criação cognitiva, lingüística e social da criança.

Neste livro, seis estudos de psicologia, Piaget (2005, p. 19), confirmar que no período sensorial motor (0 á 02 anos), a criança possui:

“(...) Uma inteligência totalmente pratica, que se refere á manipulação de objetos e que só utiliza em lugar de palavras e conceitos, percepções e movimentos, organizados em esquemas de ações”.

Pois a inteligência é avançada no convívio do sujeito e objeto tendo três elementos neste processo: Conteúdo é variável, existe o conhecimento que a criança contém. A função descrever á fusão e a adaptação que são constantes ao longo do tempo. A Estrutura é variável e foi ela que Peaget mais se envolveu, pois sendo no decorrer das estruturas que pode investiga a estruturação, compreendendo o funcionamento intelectual. O desenvolvimento das estruturas cognitivas oferecido no momento que a criança alcança a assimilar e acomodar os estímulos

As atividades que são aplicadas na criança são ações para o desenvolvimento da inteligência. Tais atividades não podem ser definidas apenas físicas e sim com estímulo intelectual e em meio social, pois sozinho não há como interagir.

### **2.3 – A música nas concepções da Educação Infantil.**

A educação infantil sendo o começo do contato da criança num ambiente escola antes de atingirem a idade da escolaridade que gostaria. Pois a história da educação infantil é recente no Brasil. Alguns anos atrás as crianças era vista nas creches sem um olhar pedagógico.

A criação do entendimento já começa desde a primeira infância no decorrer do desenvolvimento prévio por cada criança de uma maneira lúdica e prazerosa.

O pesquisador Kuhlmann Jr (2001, p. 46), relata que “a primeira creche no Brasil surgiu puramente com caráter assistencial”. No entanto, muitas lutas vêm sendo travadas desde a Constituição de 1988 pelo reconhecimento da educação infantil como direito da criança pequena que siga a concepção pedagógica e não mais assistencialista. Dessa forma a criança passa a ser vista como um ser social, histórico que pertence a uma determinada classe social e cultural.

Portanto, a proposta não seria aprender a tocar instrumentos ou compor uma música, mas como usufruir em ajudar no método de aprendizado em sala de aula, através de jogos, paródias, crescendo o interesse e habilidade das crianças pela música.

Desta maneira não temos a música, sendo vivenciada por essa finalidade por inexistência de conhecimento em relação como utilizá-la ou pela incompreensão das vantagens que ela tem a oferecer.

A música é pouco usada para esta finalidade, sendo abordada mais como elemento recreativo, festivos (como danças nas festas de datas comemorativas), e relaxantes, do que com finalidade realmente pedagógica. Nesse sentido, é fundamental que se destaque a importância da música como fonte de estímulos, equilíbrio, bem-estar, relaxamento, aprendizagem e felicidade para a criança. A ação musical deve induzir comportamentos motores e gestuais, que direcionados às atividades lúdicas de alfabetização, escrita, leitura, e que facilitem a compreensão e associação dos códigos e signos lingüísticos, gerando uma construção do saber. (SOARES; RUBIO 2012, p.2)

Estudos científicos demonstram que este filósofo estava correto. Pois na última duas décadas que a música está sendo um grande papel para aprendizagem, educação e onde estimula o cérebro. Assim como acontece em adquirir pela linguagem ou a aprendizagem de que qualquer habilidade, ouvir e imitar sendo de importância central no qual se aprende a música.

De acordo com o RCNEI (1998, p.47) “explicitam intenções educativas e estabelecem capacidades que as crianças poderão desenvolver como consequência de ações intencionais do professor”. Os propósitos ajudam na seleção de conteúdos e meios didáticos. Consiste que a Educação infantil esclarece intenções educativas e determina capacidade em que as crianças conseguirão desenvolver com resultados de ações refletidas no seu cotidiano.

É fundamental a importância da brincadeira através música para o crescimento no infantil. Ela está introduzida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC,p.38), existindo seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. 1. Conviver, 2. Brincar, 3. Participar, 4. Explorar, 5. Expressar e 6. Conhecer-se.

Diante dos seis direitos, a BNCC determina também os campos experiência, essenciais para que a criança possa desenvolver e aprender.

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

As crianças são introduzidas no território desconhecido, mais com esta diversidade no cotidiano vão influenciando em suas ações, na conduta e modo de pensar. Pois esta surgindo uma infância única, crianças de uma existência econômica e contexto variado.

(...) as crianças devem ser consideradas uma população ou um conjunto de populações com pleno direito (científico), com seus traços culturais, seus ritos, suas linguagens, suas “imagens-ações” ou, menos preciso no tempo e no espaço, com suas estruturas e seus “modelos de ações”, etc. (JAVEAU, 2005,p. 385

Através das concepções das crianças sobre a música, para a investigação em forma com os objetivos musicais, sendo construídos com uma característica aberta, na percepção de movimento.

### **3 – A realização da Musicalização e o aprendizado das crianças na Educação Infantil.**

A música sendo uma linguagem musical podendo se qualificada de propor inúmeras sensações e emoções, através de sons atuais em nossa cultura. Por isso a música é significativa a ser um instrumento a ser aplicado no processo da criança em auxiliar para socialização e interagir entre as crianças, proporcionando momentos de aprendizagens e relaxante de uma maneira em expressar suas emoções e desta forma conseguir o conhecimento em melhora e contribuir dentro e fora da sala de aula pleno no desenvolvimento.

Realizar a musicalização em sala de aula e alcançar os objetivos apresentados pelo professor solicitado atenção, como a cultura sendo composta de informações, podendo apresentar as culturas de outras regiões, estima hábitos e por meio do ato respeito e solidariedade, podendo ser uma forma de ensino-aprendizagem.

Neste contexto deve-se trabalhar a música de várias formas, introduzindo cantos, parlendas, catingas de rodas, brincadeiras de rodas, na hora da historia com cantos, além de desempenhar pesquisas junção com a família, transferir para a socialização, envolvendo instrumentos musicais, como realizar a confecção dos mesmos.

Conforme o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasil (1998, p.49) destaca-se que: O trabalho com música deve considerar, portanto que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto estima e auto conhecimento, além de poderoso meio de integração social.

Desse modo, podemos compreender os obstáculos que as instituições desafiam para englobar a música ao contexto educacional. Certifica que a música não tendo importância do que refere as demais disciplinas do Referencial Curricular, nesse caso trazendo uma grande perda ao aluno, pelo qual poderia ser concedida atividade que satisfaça a sua edificação na construção de saberes e na concepção musical para alcançar o conhecimento que aperfeiçoar a aprendizagem.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasil (1998, p.47) considera que: Ainda que esses procedimentos venham sendo repensados, muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Constata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área da música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciado pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento constrói.

#### **4 – Considerações finais.**

O propósito desta investigação foi para aprofundar os avanços no desenvolvimento da música na Educação Infantil. Ao investigar as contribuições que a musicalização oferece para a aprendizagem, realizando o papel da música incluindo no desenvolvimento educacional e reconhecendo o domínio das professoras, elementos da pesquisa, a respeito do fundamento da música na educação infantil.

Estes objetivos têm como conseguir investigar, apresenta, criando mais sobre a influência da música nas atividades escolares e sua finalidade na educação infantil.

O referencial teórico que ampara o trabalho em contribuir com os conceitos e diretrizes referente a educação infantil, a música precisa atribuir na vivência das crianças, incentivando os sentidos e as mobilidades corporais, contribuindo com a interação e proporcionando melhor socialização entre criança/criança e professor/criança, além de favorecer momentos lúdicos, envolvendo da mesma forma a família.

Com finalidade dos dados apurados, compreende-se a dimensão das respostas exibidas, fazendo-nos retratar sobre a precisão e a necessidade de estruturação no começo que possa melhorar no preparativo das atividades com a música na escola em específico na educação infantil, política pública que empregou melhor na educação básica, estruturando de acordo que prescreve a lei.

Da mesma forma a carência de recursos e de uma formação constante eficaz de fornecer as necessidades dos professores da educação infantil em que o conhecimento sobre a influência da música introduzida nas atividades escolares e realizar um trabalho da forma que seja possível. Nesta em inserir as práticas para apresentar um conteúdo, distrai a turma ou oferecer a criação/uso de instrumentos musicais artesanais.

É necessário destacar que uma ação pedagógica em manifesta diretamente o trabalho interdisciplinar envolvendo a música. Isto retrata a realidade do ensino e o domínio do trabalho com conteúdos isolados. De uma forma por mais que se tenha exposto da importância do trabalho com a música, percebe que ainda não muito utilizada com a prática curricular.

Desta maneira, finalizo que a formação inicial do professor, deve considera a educação musical, para que deste modo em poder equipar melhor o profissional em educação, proporcionando com técnicas e metodologias apropriadas ao contexto da educação infantil, auxiliando no aprendizado quanto da música, dos conteúdos e o princípio de informação a ela relacionada.

## Referencias

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

MELLO, Leila; LIMA, Cynthia da Silva. A importância da música no processo de aprendizagem. Rio de Janeiro: Ciência Atual, 2013. p.97-106. v.1, n.1.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 1.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3.

NÉRICI, Imídeo G. Lar, Escola e Educação. São Paulo: Atlas, 1972

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia.

Pedagogia do Oprimido. 17º Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

### Cap 2

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula, 4 Ed., São Paulo, contexto,2005.

BRASIL.Referencial Curricular para a Educação Infantil, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO Teca Alencar. Música na Educação Infantil; 2ª Ed.; São Paulo: Petrópolis, 2003

SCOTTINI M. A música como recurso pedagógico na educação Infantil. Ibirama, 2006.

SNYDERS. G.. A escola pode ensinar as alegrias da música? 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

SOARES, M. A.; RUBIO, J. A. S. A Utilização da Música no Processo de Alfabetização. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 3, nº 1, São Roque, 2012. Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Maura.pdf>. Acesso em: 27 de outubro de 2017

Platão. 2000. A República. Coleção Os Pensadores. Enrico Corviseri, trad. São Paulo: Nova Cultural.

KULHMANN JR. M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediações, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. 3º. Volume. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. “Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil”, volumes 1, 2 e 3. Brasília, 1998.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, Vol.1,3. 1998.

LEÃO, E.. Por que estudar música? Revista da Adufg (Seção Sindical da ANDES), n. 06, p. 34-42, jan/abr 2001.

JAVEAU, Claude. Criança, Infância(s), Crianças: que objetivo dar a uma ciência social da infância? Revista Educação e Sociedade. n. 91, v.26, p. 279-390, 2005

